

COMUNICADO

Célula do PCP no Município de Lisboa
Núcleo dos Olivais
Setembro/09

Caros Companheiros de Trabalho!

TEMOS VINDO A ASSISTIR ao desinvestimento e à degradação do Complexo dos Olivais II, para o qual, **talvez, afinal haja explicação!**

Vejamos o que se passou na reunião de Câmara do dia 9/9/2009:

Tratou-se da apresentação de um Plano de Urbanização da Área Envolvente à Estação do Oriente, por parte do Vereador do Urbanismo, Manuel Salgado (PS), que nos diz directamente respeito, pois incide sobre toda uma área de terreno que inclui as Instalações Municipais de Olivais II. Estes planos urbanos, requerem cuidado, discussão e preparação demorados, pois têm grande impacto na vida dos munícipes e dos trabalhadores municipais abrangidos; são aliciantes para muitos investidores, tendo, naturalmente, o sector privado um forte interesse nesta área. Como consequência foram apresentados **14 planos de uma só vez no final do mandato!**

Neste documento, definem-se alterações ao actual PDM (Plano Director Municipal), no sentido de passar de “zona industrial consolidada” para uma zona destinada à construção de um conjunto de edifícios para habitação (incluindo duas torres), comércio e serviços dos “sectores da Biotecnologia, Tecnologia da informação e Comunicação, Investigação e Logística Moderna”.

Atenção Companheiros! É espantoso que em toda a extensa documentação que constitui o Plano, não encontrámos uma única referência escrita às Instalações Municipais de Olivais II suas actividades e a quem nelas trabalha. O terreno onde se situam as nossas instalações é incluído num conjunto de áreas caracterizadas genericamente por “estruturas industriais obsoletas”. Ou seja: se a especulação imobiliária avançar nestas áreas haverá desactivação de serviços municipais, a sua entrega a privados e conseqüente passagem de todos nós, enquanto trabalhadores do complexo Olivais II à situação de excedentários.

Mas para quem elaborou o plano e para quem o pretende fazer aprovar, as centenas de trabalhadores que laboram no 2º maior local de trabalho da CML, e toda a diversificada produção de serviços que aqui é diariamente realizada, não são motivo de preocupação. Simplesmente, porque são ... “obsoletos”

O Plano não chegou a ser aprovado graças às questões levantadas pela CDU, na própria

sessão, levando a Câmara a adiar discussão para sessão posterior. A CDU enviou uma nota à comunicação social que teve eco em alguma imprensa, nomeadamente no Público de 12/9/2009, de que extraímos um excerto:

“Um tal plano mais não visa do que permitir a especulação imobiliária com os terrenos municipais das instalações ali existentes, ao contemplar a mudança de função das zonas de onde estão instalados serviços da CML, incluindo instalações de metrologia pagas com fundos europeus que a serem demolidos a CML vai ter de reembolsar a UE com efeitos muito perniciosos”.

Assim, alertamos todos os companheiros de trabalho para a necessidade de nos mantermos informados sobre o evoluir do processo e, simultaneamente, participarmos activamente nas formas mais adequadas de reacção colectiva, de modo a impedir que seja consumado mais este atentado contra o nosso futuro, que se revela cada vez mais distante do esperado por todos nós...

Os comunistas trabalhadores da CML e, em particular do seu Núcleo dos Olivais, estarão onde sempre estiveram nas circunstâncias difíceis – a defender os direitos dos trabalhadores e o serviço público!

Companheiros, é esta a verdadeira politica desenvolvida pelo o PS/António Costa. Como podemos verificar, ela não é diferente da que foi prosseguida pelo PSD de Santana Lopes, sobretudo no desrespeito pelos trabalhadores do Município.

Está nas Nossas Mãos Alterar Esta Situação, tanto no Governo como na CML.

Só o Voto na CDU é Capaz de Romper Com Esta Politica!

